

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: Indigenistas

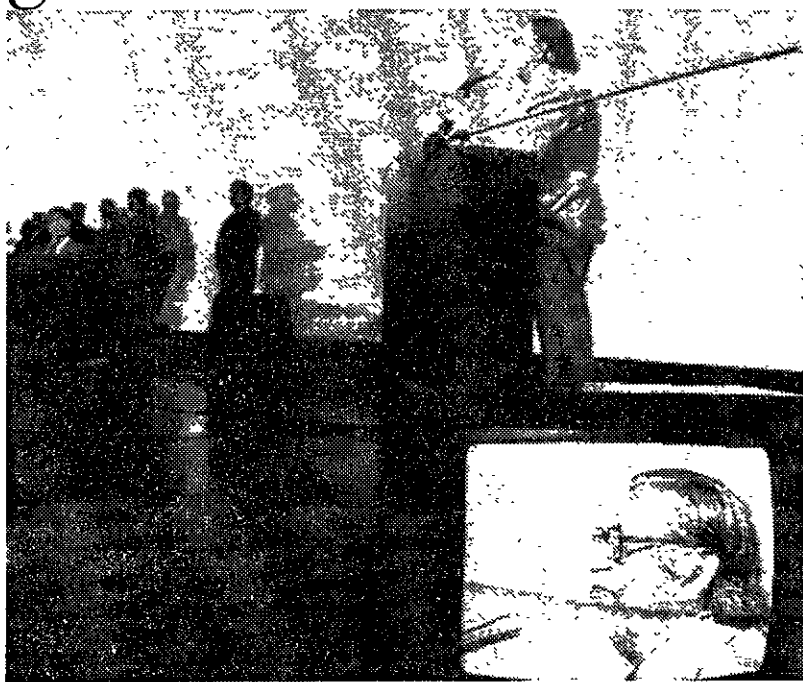
Data: 18 de maio de 1990

Pg.: 18 K2R00 225

Sertanista ganha US\$ 100 mil

O indigenista Orlando Villas Boas recebeu ontem pela manhã, numa cerimônia realizada no Memorial da América Latina, na Barra Funda, na Zona Oeste, o Prêmio Estado de São Paulo, que consiste numa dotação equivalente a 100 mil dólares — em cruzeiros pelo câmbio turismo —, troféu e um diploma. Regulamentado em 23 de fevereiro último, por um decreto do governador Orestes Quéricia, o prêmio só tem valor inferior ao Nobel. O "Rei Baldwin", da Bélgica, também é de 100 mil dólares. O prêmio paulista será concedido anualmente a personalidades latino-americanas que se destacarem nas áreas de artes, literatura, ciências humanas e desenvolvimento científico. Um esquema de rodízio permitirá que todas as áreas tenham seus agraciados.

A indicação de Villas Boas foi feita por uma comissão de três jurados, constituída pelo Conselho Curador da Fundação Memorial da América Latina. Na solenidade de entrega, estavam presentes os presidentes de Cuba, Fidel Castro, e da Nicarágua, Daniel Ortega. Segundo os organizadores do evento, o prêmio dedicado a Orlando, hoje com 76 anos, é uma mostra do reconhecimento da população de São Paulo à obra dos irmãos Villas Boas. Junto com Cláudio e Leonardo, já falecido, Orlando esteve nas últimas décadas atuando pela causa indígena. Tudo começou em 1943, quando os três irmãos, contratados como trabalhadores braçais, se agregaram à expedição Ronca-



Mônica Zerattini/AE

Orlando Villas Boas: índios não foram integrados

dor-Xingu, cujo objetivo era viajar do Rio de Janeiro a Manaus, abrindo caminhos e estudando as terras virgens do Interior.

Os Villas Boas, que se fizeram passar por analfabetos para se juntar ao grupo, logo se tornaram os chefes da expedição. Desde então, os irmãos entraram em contato com cerca de cinco mil índios, como o xavantes e os caiabís, e abriram mais de 1.500 quilômetros de trilhas na selva. No entanto, os sertanistas têm como maior conqui-

ta a criação do Parque Nacional do Xingu, que abriga dezenas de tribos e permite a preservação de seus costumes. Ainda hoje, Cláudio sofre de uma blastomíose pulmonar, moléstia causada por um fungo, contraída na Amazônia. Em seu discurso de ontem, Orlando discorreu sobre a importância dos grupos indígenas na composição dos povos latino-americanos e lamentou a destruição das tribos brasileiras. "No Brasil, não houve sequer integração, houve um ar-raso cultural dos índios", disse.